



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS - CENIPA



Brig Ar CARLOS Alberto da Conceição
(61) 3364-8800
cac363@gmail.com

OBJETIVO



APRESENTAR O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS - CENIPA E O SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS - SIPAER.



ROTEIRO



- **HISTÓRICO**
- **ATRIBUIÇÕES DO CENIPA**
- **ESTRUTURA DO SIPAER**
- **FILOSOFIA SIPAER**
- **FERRAMENTAS DA PREVENÇÃO**
- **INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**



HISTÓRICO

1941 - Criação do Ministério da Aeronáutica e Inspetoria Geral de Aviação

1959 - SIPAER (Serviço)- 1º PPAA da Aviação Brasileira

**1971 - SIPAER passa a ser um Sistema (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) e Criação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA
(Decreto 69.565, de 19 de nov de 1971)**

**1982 - Reorganização do SIPAER, CENIPA como OM e Criação do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CNPAA
(Dec. 87.249 de 7 de jun. 1982)**

2007 – Criação dos Serviços Regionais de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos



Atribuições do CENIPA

- NORMATIZAR, PLANEJAR, ORIENTAR, CONTROLAR E EXECUTAR AS ATIVIDADES DO SIPAER
- EMITIR RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA DE VOO
- ELABORAR E DIVULGAR OS RELATÓRIOS FINAIS DOS ACIDENTES



CENIPA

CHEFIA

ASS.

VICE-CHEFIA

DA

DAC

DAM

DDOC

DFA

DTI



SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



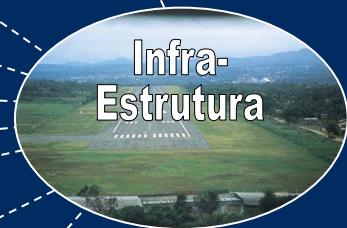


ESTRUTURA DO SIPAER





LIGAÇÕES SISTÊMICAS DA FILOSOFIA SIPAER





SISTEMA É O CONJUNTO DE ÓRGÃOS E ELEMENTOS RELACIONADOS ENTRE SI POR FINALIDADE ESPECÍFICA, OU POR INTERESSE DE COORDENAÇÃO, ORIENTAÇÃO TÉCNICA E NORMATIVA, NÃO IMPLICANDO EM SUBORDINAÇÃO HIERÁRQUICA. (CBA - Art. 25, § 2º)



FILOSOFIA SIPAER





FILOSOFIA SIPAER

Pág 14 da NSCA 3-3



- CONJUNTO DE VALORES E PRINCÍPIOS QUE REGEM UMA CONDUTA.

- BUSCA DO SABER E DA VERDADE PARA ESTABELECER OS FATORES QUE DESENCADEARAM UM ACIDENTE.





PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA SIPAER

- TODO ACIDENTE DEVE SER EVITADO.





● TODO ACIDENTE RESULTA DE VÁRIOS
EVENTOS E NUNCA DE UMA CAUSA ISOLADA.





• TODO ACIDENTE TEM UM PRECEDENTE.





- **A PREVENÇÃO DE ACIDENTE REQUER MOBILIZAÇÃO GERAL.**



CBA - Art 87



● O PROPÓSITO DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NÃO É RESTRINGIR A ATIVIDADE AÉREA, MAS ESTIMULAR SEU DESENVOLVIMENTO COM SEGURANÇA.





- **A ALTA DIREÇÃO É A PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**





• NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES
NÃO HÁ SEGREDOS NEM
BANDEIRAS.





- ACUSAÇÕES E PUNIÇÕES DE ERROS HUMANOS AGEM CONTRA OS INTERESSES DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES.





FERRAMENTAS DA PREVENÇÃO





O PROFISSIONAL DE SEGURANÇA DE
VOO NÃO TRABALHA SE NÃO TIVER

INFORMAÇÃO



INFORMAÇÃO

ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL
PARA UM EFETIVO SISTEMA DE
PREVENÇÃO



FERRAMENTAS DA PREVENÇÃO



**RSV DOS RELATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO DE
ACIDENTES E INCIDENTES AERONÁUTICOS**

F.O.D.

Foreign Object Damage

**RELATÓRIO DE
PREVENÇÃO**

RCSV

**VISTORIA DE
SEGURANÇA DE
VOO**

**PROGRAMA DE
PREVENÇÃO DE
ACIDENTES
AERONÁUTICOS**

**DIVERSOS
PROGRAMAS**

CONSUMO DE ITENS

- CRM
- CFIT
- ALAR
- LOSA
- BALÃO
- RISCO AVIÁRIO



Vistoria de Segurança de Voo

SÃO ATIVIDADES PRÓ-ATIVAS DE BUSCA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES, SOB A ÓTICA DO SIPAER, QUE VISAM À IDENTIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES LATENTES QUE POSSAM AFETAR A SEGURANÇA DE VOO E À RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES MITIGADORAS



FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA A AVIAÇÃO CIVIL E MILITAR

- CURSO DE SEGURANÇA DE VOO
 - MÓDULO PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO
- CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES:
 - FATOR HUMANO
 - FATOR MATERIAL
 - MANUTENÇÃO
 - CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
 - ATIVIDADE AEROPORTUÁRIA
- CURSO BÁSICO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – ENSINO A DISTÂNCIA



INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS





A INVESTIGAÇÃO

É O PROCESSO REALIZADO COM O PROPÓSITO DE PREVENIR NOVOS ACIDENTES E QUE COMPREENDE A REUNIÃO E A ANÁLISE DE INFORMAÇÕES E A OBTENÇÃO DE CONCLUSÕES, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES CONTRIBUINTES PARA A OCORRÊNCIA, VISANDO A FORMULAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA DE VOO.



RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA DE VOO

É UMA AÇÃO OU CONJUNTO DE AÇÕES, DIRIGIDA A UM DETERMINADO ORGÃO E REFERENTE A UMA CIRCUNSTÂNCIA ESPECÍFICA, FORMULADA E EMITIDA COM O OBJETIVO DE ELIMINAR OU CONTROLAR UMA SITUAÇÃO DE RISCO PARA A SEGURANÇA DE PASSAGEIROS E TRIPULANTES.



LABORATÓRIO DE TRANSCRIÇÃO DE GRAVADORES DE VOO



NOTICE: WHEN INSTALLED AS MOUNTS WITHOUT VIBRATION ISOLATORS FOR ENVIRONMENTAL CATEGORY CODE II AND MARK ISSUE A LOCATIONAL TURNING IT POWERED AIRBRAKE

CONFIG. P/N LEVEL
93-A100-83 04

FLIGHT
RECORDER
DO NOT
OPEN

METRO III CP-25A8

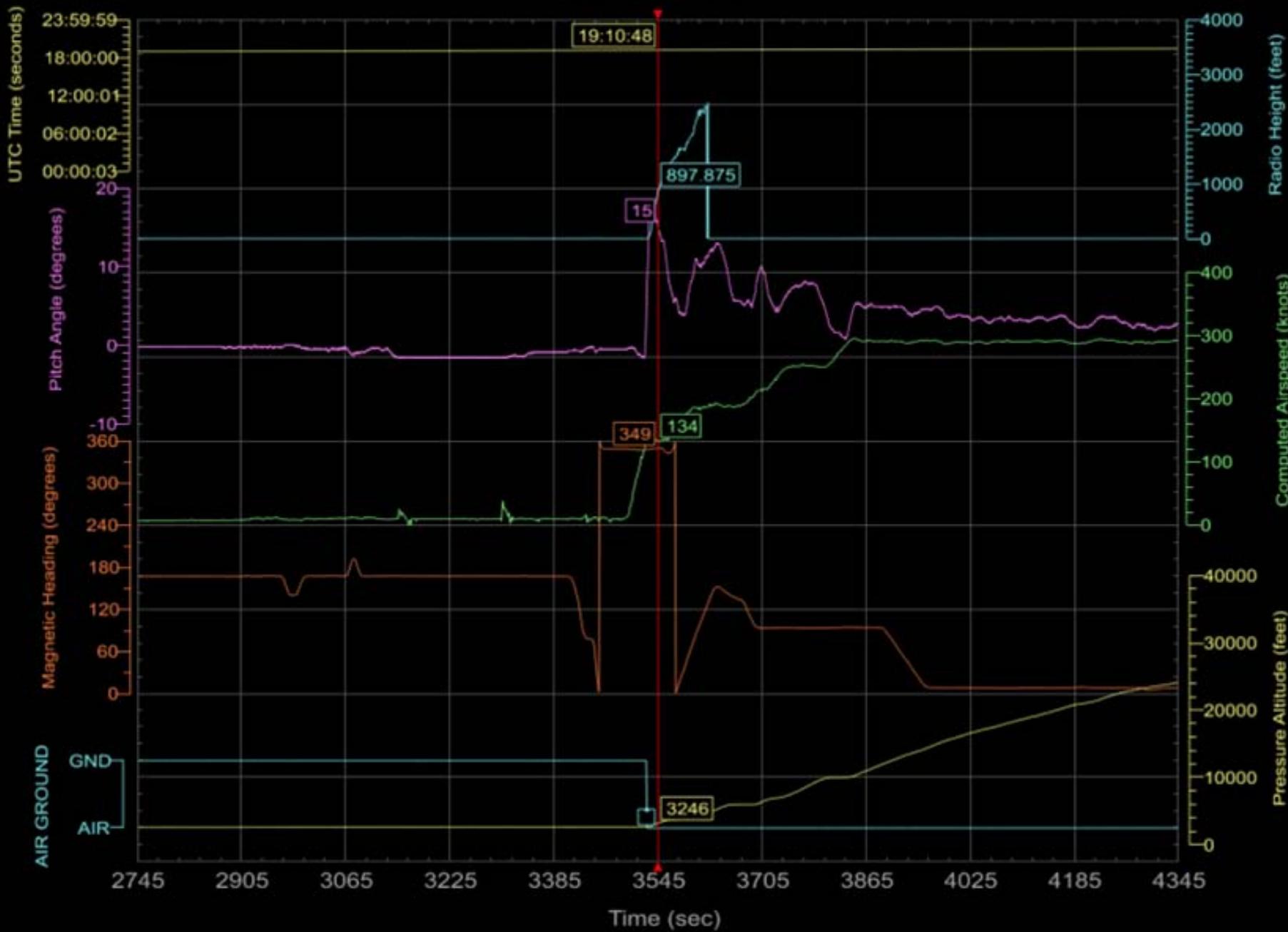
UNDERWATER ACOUSTIC BEACON
MODEL DK120
DUKANE CORPORATION
Sales Office: St. Charles, IL
110-C121

WARNING: DO NOT DISASSEMBLE, CRASH OR PENETRATE.
INSTRUCTIONS: USE EXPLOSIVES TO DESTROY THIS EQUIPMENT.
TECHNICAL INFORMATION: THIS EQUIPMENT IS A DUCKANE DK120 UNDERWATER ACOUSTIC BEACON.
MANUFACTURED BY DUCKANE CORPORATION, SALES OFFICE: ST. CHARLES, IL, 110-C121.
SPECIFICATIONS: TYPICAL.
1. FREQUENCY: 30 KHz.
2. DYNAMIC RANGE: 100 dB.
3. SIGNAL LEVEL: 100 dB.
4. POWER: 17 WATTS.
5. TSO-C84 ARINC 557.
6. ENV. CAT. A/D AAAAE.

CO
FAIRCHILD
PART NO. 93-A100-83
SER. NO. 35012 DATE
WT. 1.5 LBS. POWER 17 WATTS
TSO-C84 ARINC 557
ENV. CAT. A/D AAAAE
LORAL
Data Systems



Standard Plot



LARDOA FOR
ARAÚJO







LABORATÓRIO DE DESTROÇOS





CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E
PREVENÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS



Brig Ar **CARLOS** Alberto da Conceição
(61) 3364-8800
cac363@gmail.com